

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/02/2020 a 25/08/2021

Indexação: "PL 1974/2020"

Documento 1/2

94.2021	Sessão Deliberativa Extraordinária - 24/08/2021- CD 19:12
Publ.: DCD - 25/08/2021 - BIA CAVASSA-PSDB -MS	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA
	COMO LÍDER DISCURSO

Sumário

Retomada dos incêndios e queimadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Decretação de situação de emergência no Estado diante do agravamento das queimadas. Apelo ao Presidente Arthur Lira de votação do Projeto de Lei nº 3.001, de 2019, relativo à alteração da Lei nº 12.651, de 2012, com vista à obrigatoriedade da criação, nas municipalidades brasileiras com maiores índices de queimadas, de brigada permanente de combate a incêndios florestais; e do Projeto de Lei nº 1.974, de 2020, a respeito da ampliação da pena imposta ao crime de incêndio em matas ou florestas. Destinação de recursos orçamentários ao Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - PREVFOGO, para compra de embarcação necessária ao enfrentamento às queimadas.

A SRA. BIA CAVASSA (PSDB - MS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o motivo que me traz aqui hoje a esta tribuna são as manchetes de jornais do meu Estado do Mato Grosso do Sul, na última semana, a respeito das queimadas. Eu posso aqui citar algumas: *Cidade pantaneira é tomada por incêndios e prefeitura pede ajuda federal; Fogo consome 261,8 mil hectares do Pantanal em 2021; Área devastada por incêndios no Pantanal já se aproxima de recorde do ano passado; Seis pontes de madeira no Pantanal de MS foram destruídas por incêndio.*

Senhoras e senhores, como podemos observar, é fogo para todo lado. Estamos vivendo um clima extremamente seco e muito favorável aos incêndios florestais, o que impacta diretamente a nossa economia, a agricultura, a comunidade indígena, a vida dos nossos ribeirinhos e, principalmente, a saúde do nosso povo sul-mato-grossense.

Estamos vivendo uma mistura de estiagem, altas temperaturas, queda de umidade relativa do ar, talvez uma das maiores que já tivemos. Nosso bioma está em chamas, e o fogo destrói a fauna, a flora e tudo o que vê pela frente.

Enquanto estamos aqui, nosso Pantanal arde. São várias frentes de trabalho na tentativa de conter os focos, e as cidades que mais sentem essa situação adversa são Corumbá, Ladário, Porto Murtinho, Bela Vista, Água Clara e Três Lagoas, onde o nosso Estado já decretou situação de emergência desde o mês de julho.

No fim da semana passada, Corumbá, a cidade onde eu nasci, cresci e pela qual tenho muito amor, teve que pedir ajuda ao Governo Federal para combater as queimadas em nosso Pantanal. O fogo aproximou-se de áreas habitadas, deixando a cidade encoberta pela fumaça e cheia de fuligem. Sabemos que muito se deve à imprudência, mas a polícia está vigilante e alerta, investigando e punindo quem atea fogo em vegetação.

Faço um apelo, neste momento, ao Presidente desta Casa, para que nos ajude no sentido de pautar dois projetos de minha autoria que tramitam nesta Casa de Leis.

O primeiro é o Projeto de Lei nº 3.001, de 2019, que altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, para tornar obrigatória a criação de brigada permanente de combate a incêndios florestais nos Municípios com maiores índices de queimadas no País. O outro é o Projeto de Lei nº 1.974, de 2020, que objetiva aumentar a pena do crime de incêndio em mata ou floresta. Acredito que menos flexibilizações conscientizam a população a não cometer esse crime.

O relógio é nosso inimigo. Precisamos agir por terra, ar e pelos rios.

Destinei ao PREVFOGO recursos para a compra de uma embarcação para auxiliar nesse trabalho, mas ainda é muito pouco. Precisamos avançar e investir mais em equipamentos para atender nossos bombeiros e brigadistas, para que possam agir de maneira rápida e evitar a proliferação do fogo, que é muito veloz.

Acredito que, juntos, nesse trabalho parlamentar, unindo esforços com o Governo Federal, vamos ajudar a população a enfrentar essa situação trágica que mais uma vez assola o nosso querido Mato Grosso do Sul.

Mais consciência, ação e efetividade!

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, gostaria de solicitar a V.Exa. que o meu discurso seja divulgado nos meios de comunicação desta Casa.

95.2021	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 25/08/2021-21:32
Publ.: DCD 26/08/2021 -	BIA CAVASSA-PSDB -MS	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

Sumário

Retomada dos incêndios no pantanal sul-mato-grossense. Pedido ao Presidente Arthur Lira de votação do Projeto de Lei nº 3.001, de 2019, acerca da alteração da Lei nº 12.651, de 2012, com vista à obrigatoriedade de criação, nas municipalidades com maiores índices de queimadas, de brigada permanente de combate a incêndios florestais; e do Projeto de Lei nº 1.974, de 2020, a respeito da ampliação da pena imposta ao crime de incêndio em matas ou florestas.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELA SRA. DEPUTADA BIA CAVASSA.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Cidade pantaneira é tomada por incêndios e prefeitura pede ajuda federal.

Fogo consome 261,8 mil hectares do Pantanal em 2021; área devastada se aproxima de recorde do ano passado.

Seis pontes de madeira no Pantanal de MS são destruídas por incêndio.

Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, essas foram as principais manchetes dos jornais de Mato Grosso do Sul na última semana. É fogo para todo lado, um clima extremamente seco e muito favorável aos incêndios florestais, o que impacta diretamente a economia, a agricultura, a comunidade indígena e a saúde de nossa população. Estamos vivendo uma mistura de estiagem, altas temperaturas, queda da umidade relativa do ar, talvez uma das maiores que já tivemos.

Nosso bioma está em chamas, o fogo destrói a fauna, flora e tudo o que vê pela frente. Enquanto estamos aqui, nosso Pantanal arde. São várias as frentes de trabalho na tentativa de conter os focos. As cidades que mais sentem esta situação adversa são Corumbá, Ladário, Porto Murtinho, Bela Vista, Água Clara e Três Lagoas. Desde julho o Estado decretou situação de

emergência.

No fim de semana, Corumbá, cidade onde nasci, cresci e pela qual tenho muito amor, teve que pedir ajuda ao Governo Federal para combater as queimadas no Pantanal. O fogo aproximou-se de áreas habitadas, deixando a cidade encoberta pela fumaça e cheia de fuligem.

Sabemos que muito se deve à imprudência, mas a polícia está vigilante e alerta, investigando e punindo quem atea fogo à vegetação.

Faço um apelo ao Presidente desta Casa: que nos ajude no sentido de pautar dois projetos de minha autoria que estão em tramitação. O Projeto de Lei nº 3.001, de 2019, altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, para tornar obrigatória a criação de brigada permanente de combate a incêndios florestais nos Municípios com maiores índices de queimada no País, e o Projeto de Lei nº 1.974, de 2020, objetiva aumentar a pena do crime de incêndio em mata ou floresta. Acredito que menos flexibilizações conscientizam a população sobre não cometer esse crime.

O relógio é nosso inimigo. Precisamos agir por terra, por ar e nos rios. Destinei ao Prevfogo recursos para a compra de uma embarcação que auxilie esse trabalho, mas ainda é muito pouco. Precisamos avançar e investir ainda mais em equipamentos, para atender nossos bombeiros e brigadistas. Agindo rapidamente, evitamos a proliferação veloz do fogo.

Acredito que, juntos, nesse trabalho parlamentar, unindo esforços com o Governo Federal, vamos ajudar a população a enfrentar essa situação trágica que assola nosso querido Mato Grosso do Sul.

Mais consciência, ação e efetividade!

Muito obrigada.